

Luana Divina Ferreira Barbosa

De: Ronaldo Medeiros <ropmrn@gmail.com>
Enviado em: quarta-feira, 29 de dezembro de 2021 17:01
Para: Primeira Diretoria
Assunto: Possível reação adversa da vacina astrazeneca.

Boa tarde, me chamo José Ronaldo e venho através deste contar um pouco sobre minha experiência com a vacina de Oxford. Dia 06 de maio tomei a primeira dose, não tive reação alguma, 3 meses depois, dia 02 de agosto tomei a segunda dose e foi aí que iniciou uma reação fortíssima, no mesmo dia já tive febre, dor de cabeça, náusea, estes sintomas duraram três dias e evoluíram, passei a sentir tontura forte, todos os dias e no décimo oitavo dia, já com todos esses sintomas, minha face esquerda do rosto começou a paralisar pouco a pouco, primeiro o olho, depois nariz boca, pescoço, foi aí que fui ao médico, onde o mesmo, ou seja, a mesma, pois foi uma médica, passou uma medicação a base de corticoide, prednisona, carbamazepina e etc... A reação estancou, porém desde agosto estou de atestado médico. O diagnóstico clínico inicial foi paralisia de Bell, porém depois de fazer exames de ressonância magnética e consultar mais de um neurologista, o diagnóstico clínico ficou em aberto e o neurologista falou: "Todas as evidências apontam para efeito colateral de natureza grave em decorrência da vacina" tenho tudo arquivado, consultas, receitas, tratamentos, exames de ressonância magnética e tudo que comprova meu depoimento. O diagnóstico continua em aberto.